

## Campanha Salarial de Teleatendimento Contax e Atento oferecem proposta medíocre

### Congelamento de salários até abril e PLR de R\$ 190 são os principais entraves

A Contax e a Atento se uniram para precarizar as relações trabalhistas e ofereceram uma proposta horrorosa para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho e para o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados - PLR do ano de 2015. A proposta foi apresentada durante a reunião ocorrida no dia 15 de janeiro, em São Paulo, quando participaram da mesa de discussão a Comissão de Negociação da Fenattel – formada pelos dirigentes dos Sinttel's - e os representantes do Sindicato patronal.

De acordo com a proposta das empresas, o salário dos trabalhadores de 180h só será equiparado ao mínimo nacional no mês de abril. Para os trabalhadores de 220h (exceto diretores, superintendentes e gerentes), as empresas avançaram no reajuste após o indicativo de greve, saindo de 6% para 11,28%, mas mantiveram o parcelamento para abril (6%) e novembro (5,28%). Ou seja, os reflexos do reajuste de 11,28% só serão sentidos no mês de dezembro!

O reajuste de 11,28% também será válido para as demais cláusulas econômicas, como, por exemplo, no tíquete e no auxílio creche, que será pago da mesma forma que o salário: 6% em abril e 5,28% em novembro.

Sobre a Participação nos Lucros e Resultados – PLR, Contax e Atento propuseram pagar o valor de R\$ 190. Isso mesmo, R\$ 190. Ou seja, valor inferior ao que foi pago no ano passado com critérios de elegibilidade ainda mais excludentes e confusos. Como principal ponto para recebimento dessa migalha, os trabalhadores devem ter laborado por no

mínimo 90 dias em 2015 e não devem ter falta no período de 22 de fevereiro e 31 de março. Quem tiver 01 (uma) falta nesse período recebe apenas 50% do valor; duas faltas 20% e acima de duas faltas não recebe nada.

Durante a reunião, reiteramos ao sindicato patronal que a mesma inflação que (segundo eles dizem, reduz os lucros das empresas), reflete no bolso do trabalhador que tem que pagar as suas contas, por isso não admitiremos a redução de direitos.

A diretoria do Sinttel Bahia se mantém firme em seu posicionamento de não acatar

uma proposta que só representa retrocesso para a categoria. Por isso, o Sindicato manterá o Estado de greve e orienta os trabalhadores para a rejeição da proposta durante as assembleias que serão agendadas após a empresa enviar a proposta com texto claro e transparência nos critérios de elegibilidade. Com a recusa da proposta pelos trabalhadores, o Sindicato buscará a retomada das negociações com as empresas até que elas apresentem algo condizente com o que foi pleiteado pela categoria e pela entidade sindical.

### Veja abaixo a tabela com a proposta:

Item	Proposta da empresa
<b>Para quem recebe o piso</b>	Equiparar ao mínimo nacional em abril
<b>P/ quem recebe acima do piso</b>	Congela até março e reajusta em 11,28% sendo 6% em abril e 5,28% em novembro.
<b>Reajuste do VR e do auxílio creche 11,28%</b>	Congela até março e reajusta em 11,28% sendo 6% em abril e 5,28% em novembro
<b>Retroativo</b>	Para quem recebe o piso - Pagamento de R\$ 280 como abono na folha de fevereiro; Para quem recebe acima do piso - o abono será de 18% do salário pago em dezembro/2015 não sendo inferior a R\$ 280
<b>PLR</b>	R\$ 190 com os seguintes critérios: - Medição entre 22 de fevereiro e 31 de março: 01 (uma ) falta – 50%; 02 (duas) faltas (20%); acima de 02 (duas) faltas (0%); Proporcional ao período trabalhado entre janeiro e dezembro de 2015